

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

RECUPERAÇÃO DE UMA NASCENTE NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO DOURADO - MINAS GERAIS

Mateus Donizetti Oliveira de Assis¹

Claudiomir Silva Santos²

Fabrcio dos Santos Ritá³

Izaías Moreira soarez⁴

Aline Aparecida Silva Pereira⁵

Eixo temático: Conservação e educação de Recursos Hídricos

Resultado de pesquisa

Resumo

O trabalho consistiu em uma abordagem teórico-prática sobre a importância das matas ciliares e das nascentes para os cursos d'água e a importância de suas preservações. Executou-se um reflorestamento com espécies nativas através da técnica de implantação, para estimular e acelerar o processo de sucessão natural. Durante o reflorestamento foram envolvidos proprietário, familiares e vizinhos com a finalidade de conscientizar a população para preservação ambiental e conseqüentemente obterem qualidade de vida. Com a atividade a nascente respondeu positivamente em tempos de seca.

Palavras Chave:Matas ciliares. Nascente. Degradação. Reflorestamento.

INTRODUÇÃO

A degradação das matas ciliares além de desrespeitar a legislação, que torna obrigatória a preservação das mesmas, resulta em vários problemas ambientais. As áreas de preservação permanentes localizadas ao longo das margens dos rios, córregos, lagos, lagoas, represas e nascentes tem como função preservar os recursos hídricos, controlam a erosão nas margens dos cursos d'água evitando o assoreamento dos rios, protege a fauna e a flora, mantém a qualidade da água.

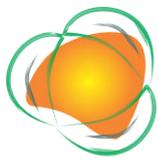
¹Professor Ead IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mateus_muzambinho@yahoo.com.br

²Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com

³Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com

⁴Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, contato@hebertpedroso.com.br

⁵Mestranda em Ciências Ambientais pela UNIFAL - Campus Alfenas, alyneaspereira@hotmail.com



O processo de colonização e consolidação do território brasileiro caracterizou-se, principalmente, pela exploração predatória de seus recursos naturais, incluindo desmatamentos de encostas e das matas ciliares, além do uso inadequado dos solos, afetando negativamente a qualidade e a disponibilidade dos recursos hídricos, principalmente os superficiais. Grandes extensões de matas foram eliminadas ao longo dos séculos para dar espaço à agropecuária e à mineração, deixando um rastro de degradação. Há consenso de que não se pode permitir a destruição do que ainda resta das florestas nativas, o ritmo atual de desmatamento caminha na direção antagônica (RIBEIRO et al., 2005).

A disponibilidade hídrica em corpos d'água e reservas de água potável do meio rural é fundamental, não só para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, como também para o abastecimento dos centros urbanos, para a produção industrial e para a geração de energia (RAMOS et al., 2004).

De acordo com o artigo 3º inciso XVII Código Florestal (BRASIL, 2012) a nascente pode ser definida como “afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água”. O fluxo de água dos cursos de água é mantido devido as nascentes, que podem ser classificadas em perenes, intermitentes e temporárias ou efêmeras. Durante todo ano as nascentes perenes possuem fluxo de água contínuo, sofrem apenas alterações de vazão em determinadas épocas, as nascentes intermitentes fluem durante a estação chuvosa, mas secam nas outras estações do ano e as temporárias surgem somente quando há precipitação (VALENTE e GOMES, 2005).

METODOLOGIA

Iniciou-se o trabalho com a conscientização do proprietário para a realização da recuperação da nascente. Após a conscientização as etapas do processo foram, consecutivamente:

Caracterização da área:

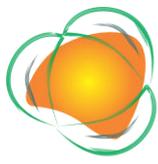
Para a recuperação de mata ciliar em torno de uma nascente, foi fundamental a realização prévia de levantamento da área com relação aos aspectos hidrológicos, edáficos, climáticos e a todos os outros aspectos que possam interferir num sistema de plantio nesses moldes.

Controle da área:

Cercou-se com quatro fios de arame farpado e mourões de eucalipto, a cada três metros, ao redor da nascente.

Controle de pragas:

Controle de formigas cortadeiras uma vez que as mesmas constituem um dos problemas fitossanitários mais graves no Brasil e podem causar grandes prejuízos em áreas agrícolas, pastoris e florestais. Esse monitoramento das formigas foi iniciado 30 dias antes do preparo do solo, 30 dias antes do plantio foi realizado o repasse.



Abertura das covas:

A marcação das covas foi feita de acordo com o espaçamento e o traçado (ex. triangular) escolhido. A abertura das covas, no tamanho de 30x30x30cm, foi feita com enxadão e cavadeira.

Limpeza da área :

Retirou-se da área as espécies de plantas daninhas que poderiam competir por água, luz e nutrientes com as espécies de interesse. Esse controle foi feito na forma de um coroamento de 50 cm de raio, ao redor do local onde foi a cova.

Adubação:

Por se tratar de uma área com uma nascente utilizou-se adubos orgânicos devidamente curtidos e disponíveis na propriedade pode reduzir os custos e evitar riscos de contaminação do lençol freático. Após da abertura da cova misturou-se 5 litros de esterco de curral curtido por cova, no solo retirado na abertura da cova, acrescentando 150 gramas de calcário dolomítico. Não devem ser realizados plantios em cima da nascente, respeitando-se o espaço de aproximadamente 5 metros de distância entre o plantio e o corpo d'água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

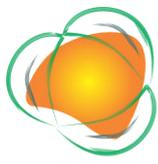
Um ano após o replantio foi avaliado que a nascente que já não manava mais água estava novamente com fluxo de água satisfatório. Os resultados foram surpreendentes, apesar das espécies arbóreas não terem se desenvolvido muito. Verificou-se que o fluxo de água estava bom o suficiente possibilitando a utilização na propriedade e para os animais do entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nascente do Sítio Boa Esperança foi recuperada graças ao auxílio do proprietário e da população vizinha. Muitos animais que não eram encontrados na região, um ano após o reflorestamento foram vistos novamente. A importância desse tipo de atividade é a preservação futura dessas nascentes e a preservação da biodiversidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório de Bromatologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia- Campus Muzambinho pelas análises Bioquímicas e Microbiológicas.
Ao Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (Nipe) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia- Campus Muzambinho.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

7º **Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código Florestal (2012). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm Acesso em 25. julho. 2017, 16:17.

RAMOS, P. R.; RAMOS, L. A.; LOCH, C. Sensoriamento remoto como ferramenta para a gestão ambiental e o desenvolvimento local. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO, 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2004. p. 1-7.

RIBEIRO, C. A. A. S. R. et al. O desafio da delimitação de áreas de preservação permanente. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 29, n. 2, mar./abr. 2005.

VALENTE, Osvaldo F.; GOMES, Marcos A. (2005). **Conservação de nascentes: hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceira**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.